



Painel: *Turismo e territórios: actores sociais, políticas e culturas no Portugal do século XX*

Organizador: Frédéric Vidal, ISCTE-IUL, CRIA

Resumo: A partir de diferentes abordagens disciplinares (história, antropologia, estudos culturais), este painel tem por objectivo discutir alguns processos históricos relacionados com a formação dos lugares turísticos em Portugal, ao longo do século XX. O turismo pode ser considerado como agente de mudança social, cultural e material. O que se pretende especificamente estudar aqui é a influência do turismo e das práticas turísticas na produção de lugares e de configurações sócio-espaciais originais, sustentadas pela fixação de modelos comportamentais, de usos e gostos (visíveis por exemplo ao nível da arquitectura, das representações gráficas, dos itinerários turísticos, das tradições gastronómicas). Pretende-se, nomeadamente, destacar dois eixos de análise:

(1) O estudo da difusão de sistemas de representações e de usos sociais: a difusão de um olhar turístico (Urry, 2002) teve como consequência a modificação da percepção de lugares que adquirem outros valores e interesses. É possível descortinar um jogo de reconfigurações de sociabilidades territorialmente organizadas, cujo rasto é passível de ser detectado na literatura e no cinema. Esses lugares turísticos adquiriram valores de representação internacional, por vezes enquadrados numa política promocional transmitida por suportes iconográficos e audiovisuais.

(2) A reconstituição e análise de discursos ligados à concepção e ao ordenamento desses lugares: a valorização turística pressupõe políticas de planificação e de gestão da transformação dos territórios que têm por objectivos o ordenamento de novos tipos de espaços (ex. passeios marítimos), a definição de regras e de regulamentos para os usos dos espaços públicos (a rua, a praia) ou privados (os hotéis), o enquadramento da difusão das técnicas (os transportes, a electricidade) ou dos lazeres (o banho, o jogo, o desporto).